

Tribuna

## Universidade gratuita

**G**arantir a educação deve ser a prioridade de qualquer mandato político, independente da esfera de atuação. Aqui em Montenegro, nosso mandato atua com firmeza nessa bandeira, por compreender que a construção da sociedade que queremos só se dará através da garantia do acesso a uma educação pública e de qualidade, fazendo valer a Constituição Federal Brasileira.

O projeto Câmara Mirim, nossos requerimentos de reuniões que tratam da segurança e ação nas escolas municipais e estaduais dão conta de somar nesta importante construção. No ensino superior, não é diferente. Montenegro possui um campus da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) que recebe, anualmente, estudantes para formação em licenciatura na área das Artes de todo Brasil e, principalmente, aqui de nossa região. Sabemos que a história da Uergs é marcada por uma luta dos estudantes, funcionários e professores que vêm batalhando para garantir sua sobrevivência, como assistimos durante o Governo Yeda Crusius (PSDB). Agora não é diferente. O governador Sartori (PMDB), que segue a linha da ex-governadora Yeda, inclusive contando com o apoio no Secretariado de atores que estavam presentes naquele governo, vem tentando um desmonte da Universidade Gra-



*Marcos Gehlen*  
**Vereador - PT**

tuita. Já assistimos o atraso do recurso dos programas Bolsa de Iniciação à Docência, Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, Bolsas de Monitoria, iniciação Científica e pesquisas de extensão, recursos fundamentais para enobrecer a formação destes professores e avançar na avaliação da Universidade diante do MEC. Além desse atraso, o governador anunciou que, entre as medidas de redução de gastos, está previsto um corte de alguns milhões no orçamento da Universidade.

Na última sexta-feira, aconteceu em Porto Alegre, onde estivemos presentes através de nossa assessoria, manifestação que pedia ao governador o pagamento das bolsas, que exigia a garantia da Uergs nas 24 cidades onde encontramos campus desta importante instituição.

Compreendemos que reduzir gastos pode, sim, ser necessário, mas cortar na área da educação, sobretudo em uma universidade que forma professores, não é a medida mais adequada para o futuro. Seguimos na luta!

Um fraterno abraço. Voltamos a nos falar!